

Zootecnia

## **QUALIDADE DE OÓCITOS RECUPERADOS DE DOADORAS BOS TAURUS X BOS INDICUS COM ALTA E BAIXA CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS**

Gabriela Carvalho Ferreira - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBIC/CNPq.

Clara Emmanuely Mota Martins - Coorientadora, Mestre em Ciências Veterinárias PPGCV, UFLA.

Ingrid Laila Barreto da Silva - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBIC/Fapemig.

Ana Clara Rosa Pereira - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA.

Esther Abihail Fuentes Arévalo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA.

Nadja Gomes Alves - Professora do Departamento de Zootecnia, FMVZ/UFLA. nadja@ufla.br.  
Orientadora. - Orientador(a)

### **Resumo**

A contagem de folículos antrais (CFA) é útil na seleção de animais para as técnicas de ovum pick up (OPU) e produção in vitro de embriões (PIVE), pois animais com mais folículos tendem a ter maior recuperação de complexos cumulus-oócito (COCs). Contudo, a relação entre CFA e qualidade oocitária é controversa, devido à interferência de fatores fisiológicos e genéticos. Este estudo avaliou a influência do grupamento genético e da CFA na recuperação e qualidade morfológica de COCs de vacas mestiças Holandês-Gir (HG). O experimento foi conduzido na EMBRAPA Gado de Leite. Foram avaliadas 26 vacas lactantes ( $\frac{1}{2}$  HG: n=4;  $\frac{3}{4}$  HG: n=6;  $\frac{5}{8}$  HG: n=14;  $\frac{7}{8}$  HG: n=2), primíparas e múltiparas, com produção de  $17,39 \pm 8,38$  L/dia e  $108 \pm 36$  dias em lactação. Dentro de cada grupamento genético as vacas foram distribuídas em quartis de acordo com a CFA. Vacas no 1º e 2º quartis foram classificadas como de baixa CFA e as do 4º quartil como de alta CFA. Foram excluídas as vacas do 3º quartil (n=4). Posteriormente, as vacas foram agrupadas em G1 ( $\frac{1}{2}$  e  $\frac{5}{8}$  HG - alta CFA: n=3 e baixa CFA: n=6) e G2 ( $\frac{3}{4}$  e  $\frac{7}{8}$  HG - alta CFA: n=5 e baixa CFA: n=8). Os COCs foram coletados por OPU após sincronização da onda folicular e classificados em graus I (excelente), II (bom), III (regular), desnudos e degenerados. COCs de graus I e II foram considerados viáveis. Os procedimentos foram repetidos cinco vezes em cada vaca. Os dados foram analisados pelo PROC GLIMMIX (SAS, v. 9.4), considerando os efeitos aleatórios de animal e OPU, os efeitos fixos de grupo genético e CFA dentro de grupo genético. As vacas com alta CFA apresentaram maior número de folículos antrais em comparação às de baixa CFA, sendo  $26,80 \pm 3,61$  vs  $15,54 \pm 1,53$  no G1 ( $P < 0,01$ ) e  $24,60 \pm 2,53$  vs  $11,29 \pm 1,04$  no G2 ( $P < 0,001$ ). O número de COCs recuperados foi maior no G1 ( $7,56 \pm 1,20$  vs  $4,63 \pm 0,63$ ,  $P < 0,05$ ) e nas vacas de alta CFA do que nas de baixa CFA (G1:  $10,43 \pm 2,59$  vs  $5,50 \pm 1,00$ ;  $P < 0,0361$  e G2:  $8,08 \pm 1,55$  vs  $2,65 \pm 0,48$ ;  $P < 0,0001$ ). A porcentagem de COCs viáveis não diferiu entre os grupamentos genéticos (G1:  $65,33 \pm 5,56\%$  vs G2:  $69,63 \pm 7,27\%$ ;  $P > 0,05$ ), nem entre vacas de baixa e alta CFA dentro de cada grupamento (G1:  $58,42 \pm 8,50\%$  vs  $71,65 \pm 6,04\%$  e G2:  $66,65 \pm 6,41\%$  vs  $72,46 \pm 12,00\%$ ;  $P > 0,05$ ), enquanto a proporção de COCs degenerados foi menor no G1 ( $24,7 \pm 3,5\%$  vs  $36,8 \pm 4,6\%$ ;  $P < 0,05$ ). Conclui-se que a CFA não está relacionada à qualidade oocitária, e que vacas com maior fração de sangue zebuino produzem menos oócitos degenerados.

Palavras-Chave: Complexos cumulus-oócito, folículo antral, qualidade oocitária.

Instituição de Fomento: EMBRAPA - Gado de Leite, FAPEMIG (APQ - 01442-17 ) e CNPq.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=baruyzPzguo>